

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÉLULAS NATURAL KILLER ENDOMETRIAIS E FALHA NA IMPLANTAÇÃO EMBRIONÁRIA

LETÍCIA FONSECA SALAZAR; ISABELA FONSECA SALAZAR

INTRODUÇÃO: As células NK (Natural Killer) são células do sistema imune inato e representam a população celular dominante na interface materno-fetal, tendo seu pico durante a fase secretora intermediária, até o final do primeiro trimestre. Orquestram a resposta imune geral durante a fase de implantação, influenciando a migração trofobástica e a remodelação vascular. Visto que, envolvem as artérias espiraladas e produzem fatores de crescimento angiogênico, como o fator de crescimento endotelial vascular, o qual é responsável pelo controle de invasão. Por conseguinte, as células NK são importantes para placentação e crescimento fetal bem sucedido. Há concordância na literatura a respeito da diminuição dessas células imunológicas endometriais e a falha na implantação de embriões por FIV. Existem hipóteses para essa relação, como a tolerância imunológica gerada por essas células para a criação de um ambiente promissor para a implantação e desenvolvimento do embrião. Não obstante, quando há diminuição destas, ocorre uma disfunção do sistema imunológico contra o embrião, levando a falha na implantação. Dessa forma, o desequilíbrio na abundância de células NK uterinas estão associados à infertilidade. **OBJETIVOS:** Investigar a associação entre células NK endometriais e a falha da implantação embrionária. **METODOLOGIA:** Uma revisão integrativa foi realizada na base de dados MEDLINE e PubMed, com a busca dos descritores “Embryo Implantation”, “Abortion, Spontaneous” e “Killer Cells, Natural”. Excluíram-se revisões, capítulos de livro e documentos. Incluíram-se artigos originais com tempo máximo de publicação de 10 anos. Após análise, foram selecionados de forma aleatória e independente 5 artigos. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que a redução de células NK uterinas foi associado à falha na implantação. Os estudos mostraram que um nível diminuído de células NKp46 foi fortemente associado ao aborto espontâneo, além do nível diminuído da subpopulação de (NKp46 CD56⁺⁺) também foi um fator prognóstico negativo para o curso da gravidez, mas seu nível aumentado foi fortemente associado a um curso de gravidez bem-sucedido. **CONCLUSÃO:** As células NK diminuídas mostraram ter um efeito negativo na implantação do embrião e consequentemente maiores taxas de abortos espontâneos. Portanto, o conjunto de artigos analisados respalda a necessidade de mais estudos para corroborar com a compreensão desse tema.

Palavras-chave: Embryo implantation, Abortion, Spontaneous, Killer cells, Natural.